

O político brasileiro está perfeitamente conscientizado de que a necessidade de informação e o respeito à livre iniciativa de transferir informações para quem delas precise são inseparáveis no contexto do jogo democrático, base de sua sobrevivência e meio para o seu fortalecimento.

Por isso, o advento da TV Senado, como iniciativa ímpar na América

Latina, coloca o Brasil no nível das grandes nações democráticas, onde os parlamentares são plenos de transparência e por onde interagem os anseios populares. Fruto de anos a fio de debates e tentativas, foi graças ao desassombro do presidente do Senado, senador José Sarney, que, finalmente, o canal de comunicação exclusivo do Parlamento nacional veio à luz — e ao ar.

Sua instalação surge, também, como um dos resultados da reengenharia do Poder Legislativo, desencadeada pela atual Mesa Diretora do Senado Federal, buscando não apenas cumprir a Lei nº 8.977/95, que regulamentou a utilização das redes de tevê por assinatura para emissões de caráter institucional, mas também para que no âmbito do Senado possa atender a dois requisitos essenciais: a sintonia com a opinião pública e a transparência gerada pela democracia participativa.

Com a idéia de aproximar o Parlamento da sociedade, a TV Senado transmite, ao vivo, as sessões do Plenário, as reuniões das Comissões e debates com senadores.

Como apregoa ao 1º secretário,

Por esse diapasão, são injustas as críticas isoladas de quem

afirma servir a TV Senado apenas para espicaçar vaidades pessoais. Como uma terceira visão da sociedade, as câmeras da TV Senado captam, de forma significativa e pedagógica, o cerne da democracia, suas idiossincrasias e complexidades. É preciso que se entenda este novo meio de

comunicação como um passo gigantesco para que nunca mais se experimentem no Brasil aventuras autoritárias.

Com acesso ainda restrito ao público de transmissão a cabo, há que se projetar a idéia de que num futuro muito próximo o sinal aberto da TV Senado fará-se presente em todos os rincões do território brasileiro. E com uma insuperável qualidade — o de ser uma emissora de audiência facultativa, sem obrigatoriedades compulsórias. E não poderia ser diferente, em se tratando de um veículo do Poder Legislativo.

A educação, via colégios e universidades, terá muito a ganhar com a sintonia da nossa emissora. Não temos nenhuma dúvida de que milhares de novos talentos políticos nascerão a partir da existência da TV Senado.

Que a sociedade possa usufruir deste poderoso instrumento que o Senado Federal põe, agora, à sua disposição. Todos teremos a ganhar: o povo, a nação, e sob todos os aspectos, a democracia brasileira.

■ Agaciel da Silva Maia é diretor-geral do Senado Federal

19 AGO 1996

CORREIO BRAZILIENSE

O advento da TV Senado Fed.

Agaciel da Silva Maia

A complexidade e a dinâmica do mundo moderno exigem uma atuação eficiente, baseada na constante evolução tecnológica e na permanente busca de conhecimento dos fatos e das necessidades da sociedade.

A informação pode ser identificada em função de seu uso e utilidade. Hoje, já é comum falar em informação econômica, informação social, informação de lazer e, de forma mais abrangente, em informação política, que aglutina todas as outras, posto que se destina a permitir que os indivíduos se mantenham atentos às informações do mundo que os cerca.

O objetivo final de toda informação é social, mas, nesta época, quando a sustentação dos benefícios sociais se processa por intermédio dos agentes transformadores, a informação assume importância extraordinária para o homem, de *per se*, e para as nações.

A informação permanente e livre, sobre o processo democrático, permite converter riscos em desafios e abrir caminhos para a solução das grandes questões nacionais.

senador Odacir Soares, “a TV Senado deve ser contemporânea de sua época”, oferecendo aos espectadores uma visão globalizada da essência do Poder Legislativo. Sua programação não pretende ser estática, unilateral. Seus idealizadores querem-na interativa, participante, permitindo que o cidadão comum se manifeste sobre projetos e pronunciamentos dos senadores. Para isso, um grupo de estagiários das faculdades de Comunicação do Distrito Federal anotará as opiniões dos cidadãos e as encaminhará aos senadores, que terão assim, informações sobre a repercussão do seu trabalho. Com base nessas críticas e sugestões os parlamentares poderão orientar melhor a sua atuação.

Uma de suas mais relevantes missões será constituir-se no instrumento promotor de integração política, deixando fluir, por suas imagens, o cotidiano da Casa onde se elaboram as leis que regulam a vida do cidadão e suas instituições. Por ela, os brasileiros pulsarão vivamente o comportamento da democracia nacional.